



## **CONFLITOS E RESISTÊNCIAS NA PERIFERIA URBANA: um olhar sobre o mercado de trabalho juvenil nas Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis de Campos dos Goytacazes/RJ.**

*Franciele da Silva Pessoa e Érica Terezinha Vieira de Almeida.*

A abordagem parte dos conflitos experimentados pelos catadores de recicláveis do lixão da Codin e da luta pela criação das cooperativas de catadores de recicláveis, entre 2015 e 2017. Atualmente são 4 cooperativas, que no período anterior à pandemia, integravam 80 catadores, sendo 64% deles de mulheres e um número significativo de jovens. Segundo Carrança (2019, p.2), “o número de catadores informais de material reciclável cresceu 48% no Brasil entre dezembro de 2014 e igual mês de 2018”. Muitos destes catadores não eram catadores originalmente, mas desempregados que buscaram essa atividade como estratégia de sobrevivência. Dentre eles, muitos jovens, que não estão conseguindo se inserir no mercado de trabalho, desde o início da crise econômica e do desemprego, no final de 2014, agravada pela pandemia da Covid-19, segundo o IPEA (2020), a taxa de desemprego dos jovens entre 18-24 anos, subiu de 16,4% no primeiro semestre de 2013 para 27,3% no primeiro semestre de 2019. A pesquisa afirma que a elevação de desemprego subiu de forma generalizada, entre todos os recortes socioeconômicos. Em dados absolutos o número desemprego jovem passou de 905 mil, no quarto trimestre de 2014, para 2 milhões, no quarto trimestre de 2019 (IPEA, 2020). Considerando o protagonismo político dos catadores do lixão de Campos no que se refere à defesa da sua inclusão socioeconômica com o fechamento do lixão local, em conformidade com a PNRS (2010) e, conseqüentemente, a abertura das cooperativas, esta pesquisa busca compreender e problematizar a presença de jovens trabalhadores e trabalhadoras nestas cooperativas e sua relação com a questão do desemprego e da escolaridade entre os jovens periféricos e negros do município. Para tal, comporão a metodologia, a pesquisa bibliográfica e, também, pesquisa documental e aplicação de formulário com os jovens catadores, com idade entre 18 e 24 anos das cooperativas de materiais recicláveis de Campos dos Goytacazes/RJ. Além de compreender as particularidades da atual configuração do mercado de trabalho juvenil local, esta pesquisa é um importante instrumento para fomentar alternativas de resistências na busca por direitos sociais.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense  
Fomento da bolsa (quando aplicável): PIBIC/ UFF/ CNPq*